



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

RODRIGO OLIVEIRA BRAGA

A INFLUÊNCIA DA ESPORTIVIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Brasília
2016

RODRIGO OLIVEIRA BRAGA

A INFLUÊNCIA ESPORTIVIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Profa. MSC: Celeida
Belchior Garcia Cintra Pinto

Brasília
2016

RODRIGO OLIVEIRA BRAGA

**A INFLUÊNCIA ESPORTIVIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 13 de julho de 2016.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto

Examinador: Prof.º Sérgio Adriano Gomes

Examinador: Prof.º Marcelo Guimarães Boia do Nascimento

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) Rodrigo Oliveira Braga foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado, a influência da esportivização na educação física escolar.

Prof. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Presidente

Prof. Sérgio Adriano Gomes
Membro da Banca

Prof. Marcelo Guimarães Boia do Nascimento
Membro da Banca

Brasília, DF, 13 / junho / 2016

RESUMO

Introdução: A esportivização, ao contrário do que todos pensam, não está apenas relacionada ao esporte, mas também a outros tipos de jogos. A Educação Física tem um papel fundamental no desenvolvimento integral do aluno, para que ele possa desenvolver corpo e mente em conjunto, ao contrário dos pensamentos antigos, os quais acreditavam ser apenas um momento de ginástica e trabalho corporal.

Objetivo: Analisar a importância da esportivização na Educação Física escolar, identificando sua relevância no desenvolvimento do aluno, na Educação Básica.

Material e Métodos: Este estudo constituiu-se de uma revisão de literatura, que caracteriza uma pesquisa de natureza exploratória. Foram pesquisados artigos em periódicos disponíveis nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e livros didáticos. Em seguida, buscou-se estudar e compreender os principais conceitos sobre a Educação Física Escolar, a Esportivização e a Educação Básica.

Revisão da Literatura: A esportivização pode ser entendida como uma atividade que se manifesta através do jogo, do esporte, da dança ou da ginástica. Buscou-se discutir a função da Educação Física no desenvolvimento dos alunos. Nesse processo os professores tem o papel central no desenvolvimento das metodologias educacionais para a realização de mudanças significativas na educação. Deste modo, analisou-se a importância de valorização dos professores em sua formação inicial e continuada.

Considerações Finais: Buscou-se discutir a função da Educação Física no desenvolvimento dos alunos procurando entender o fenômeno da esportivização na prática da Educação Física Escolar, observando algumas possibilidades de atuação, no contexto escolar, como essa metodologia vem acontecendo e suas implicações na atuação do profissional.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Esportivização. Educação Básica.

ABSTRACT

Introduction: The sportivization, contrary to popular belief, is not only related to sports, but also to other types of games. Physical education has a fundamental role in the integral development of the student, so that he can develop body and mind together, unlike the old thoughts, which they believed to be just a moment of gymnastics and body work. **Objective:** Analyze the importance of sportivization in Physical Education, identifying its relevance in child development, basic education. **Material and Methods:** This study consisted of a literature review, featuring an exploratory research. Articles were searched in journals available in Google Scholar databases, Scielo and textbooks. Then he tried to study and understand the main concepts of the School Physical Education, the Esportivização and Basic Education. **Literature Review:** The sportivization can be understood as an activity that is manifested through the game, sport, dance or gymnastics. We attempted to discuss the role of physical education in the development of students. In this process the teachers have the central role in the development of educational methodologies to carry out significant changes in education. Thus, we analyzed the importance of enhancement of teachers in their initial and continuing education. **Conclusions:** We attempted to discuss the role of physical education in the development of students seeking to understand the sportivization phenomenon in the practice of physical education, noting some possibilities of action in the school context, as this methodology has been going on and its implications for the professional performance.

Keywords: Physical Education. Sportivization. Basic Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	11
3.1 A Educação Física no desenvolvimento integral do aluno.....	11
3.2 Educação Física Escolar e esportivização.....	13
3.3 A prática da Educação Física Escolar na Educação Básica	15
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	20
ANEXO I.....	23
ANEXO II.....	24
ANEXO III.....	25
ANEXO IV.....	26
ANEXO V.....	27
ANEXO VI.....	28

1 INTRODUÇÃO

Segundo Gueriero e Araújo (2004) muitos acreditam que a Esportivização está apenas relacionada ao esporte, sendo que, ela vai muito além, pois também está associada a outros tipos de jogos. A esportivização reflete-se no comportamento da criança, por isso o ensino com outros jogos e atividades é essencial para seu desenvolvimento.

Os autores constataram, por meio de suas pesquisas, que o conteúdo desenvolvido raramente ultrapassa a esfera esportiva, restringindo-se ao voleibol, basquetebol e futebol. Fato ainda mais alarmante diante das respostas dos alunos que, na maioria, afirmaram que gostariam de aprender outros conteúdos.

Desde os tempos mais antigos, os jogos foram utilizados como meio de socialização, onde as pessoas podiam se comunicar, se conhecer, enfim, interagir entre si.

O jogo foi, e é, um instrumento importante para as organizações sociais, onde os indivíduos podem simular fatos reais e, através disso, exercer uma grande influência para a aprendizagem da vida social.

Segundo Kunz (2001), já nas décadas de 60 e 70, a Educação Física escolar era confundida com o esporte de maneira equivocada atendendo a interesses políticos que visavam se beneficiar desta condição. O esporte foi desenvolvido de maneira tecnicista, sendo aplicado desde os primeiros anos do ensino fundamental. Portanto, tornou-se lugar comum localizar a esportivização da Educação Física na década de 1960 por conta dos investimentos do governo ditatorial nesta área (KUNZ, 2001).

Gueriero e Araújo, (2004), afirmam que a esportivização da sociedade brasileira é um reflexo de sua tentativa de modernização, que remete a esforços empreendidos desde fins do século XIX. Nos tempos da ditadura, houve necessidade de se mascarar uma estrutura rígida e, ao mesmo tempo, apresentar aos alunos as regras a serem seguidas. Já naquele período, havia quem criticasse esta iniciação precoce ao jogo desportivo, já que Educação Física era sinônimo de esporte, e era obrigatória desde o ensino fundamental.

Diante desse contexto histórico, as aulas de Educação Física vêm apresentando características que levam a refletir sobre a necessidade de esportivização de sua prática em nossas escolas.

A Educação Física tem um papel fundamental no desenvolvimento integral do aluno, para que ele possa desenvolver corpo e mente em conjunto. A criança terá melhor noção do seu corpo, conseguindo desenvolver e compreender suas habilidades, adaptando-as dentro e fora da escola. (SANCHOTENE, 2010)

A princípio, a Educação Física tinha o conceito de ser apenas um momento de ginástica, para melhoria do corpo, mas hoje, ela é vista em toda sua complexidade e importância na escola, a qual, seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), deve ser constituída em três blocos, sendo o primeiro: Jogos, Ginásticas, Esportes e Lutas; o segundo: Atividades Rítmicas e Expressivas; e o terceiro: o conhecimento sobre o corpo. (OLIVEIRA, 2014).

Portanto, a Educação Física pode propiciar ao aluno, um melhor desenvolvimento, no que diz respeito ao corpo e mente, pois será por meio dela que o aluno vivenciará as atividades físicas, podendo adquirir novas experiências com seu corpo, para que assim possa evitar futuros déficits na aprendizagem, desde que, as mesmas, não sejam constituídas apenas de atividades esportivas e técnicas (ROSA, 2007).

Assim sendo, discutimos a função da Educação Física no desenvolvimento dos alunos. Em seguida, buscamos descobrir um conceito para a esportivização, termo muito utilizado nos artigos que buscam discutir a prática da Educação Física Escolar. Por fim, buscou-se distinguir algumas possibilidades de atuação dentro da Educação Física nas escolas.

Perante esse contexto, o presente estudo propôs-se a buscar na literatura o conceito de esportivização da Educação Física escolar, como esse metodologia vem acontecendo e suas implicações na atuação do profissional, nesse espaço.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura, o que caracteriza uma pesquisa de natureza exploratória. Foram pesquisados artigos em periódicos disponíveis em base de dados tais como SciELO e Google Acadêmico e referenciais de livros, por meio de autores como Betti, Bracht, Gueriero, entre outros, numa periodicidade de 1986 – 2013. Buscou-se estudar e compreender os principais conceitos sobre a Educação Física Escolar e esportivização na educação básica, por meio de leitura exploratória, seletiva, interpretativa e analítica. A leitura exploratória do material bibliográfico teve como finalidade verificar a importância de temas para a pesquisa, seguida de leitura seletiva, de acordo com os objetivos definidos e de leitura analítica, buscando examinar sistematicamente os elementos que compõem o texto. E por fim, a leitura Interpretativa possibilitou a sistematização de ideias relevantes para a organização do presente artigo.

As palavras chave de pesquisa foram: esportivização, educação física escolar e educação Básica.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 A Educação Física no desenvolvimento integral do aluno

Bracht e Silva (2012) mostram os aspectos inovadores nas aulas de Educação Física, os quais sofrem bastante preconceito devido às tradições das aprendizagens antigas. Com isso, ressaltam a importância do professor, neste momento, que também terá a intenção de dar maior visibilidade a tais experiências na expectativa de potencializar outras. O autor se baseou em uma pesquisa de campo realizada em duas escolas da rede municipal de Vitória – ES, com ênfase na ideia de inovação, e foram enfatizados os métodos dos professores considerados inovadores. Por fim, o estudo conclui que não há receitas para a construção de inovações numa perspectiva transformadora na educação física escolar, e sim apenas caminhos. Cabe salientar o papel central dos professores no desenvolvimento dos processos educacionais para a realização de mudanças significativas na educação.

Há três modelos de conhecimento: atitudinal, conceitual e procedimental. A dimensão atitudinal é relacionada ao desenvolvimento social do estudante, respeitando um ao outro, gerando exercícios coletivos para que se tenha cooperação no lugar da competição. Na dimensão conceitual, se delimita em conhecer as alterações que sofreram os esportes e conhecer o modo correto de aplicação estipulada de certas atividades de vida diárias. E por final a dimensão procedimental, está ligada à vivência do esporte e jogos envolvidos juntamente com suas regras (DARIDO, 2005).

Guedes e Guedes (1997) observam que, nos dias atuais a Educação Física não está se desenvolvendo de forma a explorar a diversidade de movimentos e expressões sobre as quais o homem se desenvolve. Ao contrário, sua prática nas escolas vem se desenvolvendo de forma a incentivar a prática desportiva sem explorar outros objetivos. São fatos que se explicam ao relacionar o gosto dos

alunos quando perguntados sobre a preferência nas aulas de educação física, indicam, na maioria das vezes, para um determinado desporto. Dessa maneira, nota-se que a Educação Física tem sido confundida com a prática esportiva não levando em consideração o conteúdo lúdico, social e cognitivo

Os autores observam ainda, que não existe uma abordagem significativa de conteúdos mais complexos, resumindo-se à prática desportiva, principalmente aos esportes coletivos como futebol, basquetebol, voleibol e handebol, limitando a produção de conhecimento corporal e cultural do aluno.

Essa tendência de desenvolvimento de modalidades desportivas coletivas na escola, como única forma de entendimento da Educação Física, pode gerar uma caracterização das aulas como treinamento desportivo. Isso pode causar uma identificação dos alunos de escolas, tanto públicas como particulares, com a prática de esportes (GUEDES; GUEDES, 1997).

A criança necessita compreender cada movimento feito durante o jogo. É importante ao ensinar o esporte, entender o “saber fazer” no lugar de “fazer por fazer” (MATA, 2011).

Sabe-se que um bom desenvolvimento motor influencia de forma significativa na intelectualidade de cada criança. Uma criança com dificuldades nos movimentos terá reflexos na sua aprendizagem. O reconhecimento dessas dificuldades se faz necessário o quanto antes. Nesse sentido, é nítido o fato de muitos professores não estarem preparados para esse diagnóstico, tornando a educação física relevante. O estudo é concluído com a afirmação de que é necessário que as aulas de educação física se tornem mais frequentes de forma a trazer efeitos em vários âmbitos da vida da criança, principalmente a motora (FIN; BARRETO, 2010).

A influência da atividade motora no processo de aprendizagem infantil ajuda os alunos em suas dificuldades, objetivando estimular o seu desenvolvimento integral. Sendo assim, a infância é um importante período para a criança, pois é onde ela está se transformando e com isso vemos a importância da educação física na escola, pois será por meio dela que o aluno terá contato com atividades motoras, estimulando-se, e podendo assim estar fortemente vinculado ao desenvolvimento intelectual da criança. Por fim o estudo ressalta que a criança precisa ser

estimulada, e para isso precisa de um professor capacitado, que tenha domínio sobre o desenvolvimento psicomotor, pois assim muitos dos problemas de alfabetização nas séries iniciais poderão ser amenizados (SILVA, 2013).

O educador inclina-se a cuidar do conhecimento do aluno, tanto no aspecto social quanto no motor, não se preocupando em formar atletas (PINTO; SANTANA, 2005).

Haas (2013) e Trevisan (2012) ressaltam que o esporte é um importante instrumento pedagógico na aula de educação física que serve como intermediador entre professor e aluno no processo de conhecimento consciente e crítico da criação, incentivo e reflexão de suas ações. A função do professor de Educação Física é participar da formação do cidadão, moralmente e de forma ética.

3.2 Educação Física Escolar e Esportivização

Hilderbrandt e Laging (1986) buscam ressaltar a resistência dos professores para novas propostas de ensino, pois geralmente o ano é dividido em bimestres letivos. No 1º bimestre é oferecido o futebol no 2º o basquetebol, no 3º o voleibol e no 4º bimestre o handebol. Explicam também, que nem sempre esta programação é cumprida, causando problemas quando ela é repetida para todos os alunos, independentemente da faixa etária e quando ela se repete ano após ano, sem alterações. Diante disso, algumas propostas ficam apenas no papel, e os alunos vêm apenas uma modalidade durante todo o ano.

A Educação Física tem como objetivo, dentro do contexto escolar, que movimento seja entendido como uma atividade que se manifesta através do esporte, do jogo, da dança ou da ginástica.

Contudo, a escola escolhe a educação do esporte, praticamente como única estratégia de ensino. Porém é simples de se observar essa afirmação, basta fazer uma visita a alguma escola no horário de Educação Física, mesmo que ela não tenha estrutura necessária para isso (GUERIERO; ARAÚJO, 2004).

Depois de 1964, o movimento tecnicista passa a influenciar a educação como um jeito de formar mão de obra qualificada. Foi a época da propagação dos cursos técnicos profissionalizantes (NUNES, 2002).

Esse movimento formava estudantes e futuros trabalhadores concomitantemente com mão de obra qualificada para o progresso da nação. Nesse instante em que se uniram esporte e tecnicismo sucedeu-se de aulas direcionadas para o progresso físico do aluno com intuito de formação de futuros atletas, com o objetivo de integrar, por meio de árduos testes, o desporto no mais elevado padrão do Brasil (CASTELLANI FILHO, 2006).

Segundo Soares (1996), o esporte torna-se prática na Educação Física a partir da ditadura militar no Brasil, embora não se observe que a Educação Física tem vários objetivos, como o desenvolvimento do sentimento de grupo, cooperação, entre outros. O objetivo da escola é a aprendizagem do esporte, ficando a ginástica e a corrida, por exemplo, como simples aquecimento. A expressão, a criação e a comunicação ficaram em segundo plano e foram substituídos pelo ensino do esporte.

De acordo com Gueriero e Araújo (2004), a Educação Física escolar tende a apresentar uma esportivização de suas aulas em algumas séries do ensino fundamental. Este caráter esportivizado, onde modalidades esportivas coletivas tradicionais são usadas sem uma fundamentação teórica que garanta o seu aproveitamento como conteúdos acadêmicos, impede que a Educação Física, como disciplina, consiga crescer e alcançar seus objetivos mais amplos.

Brach (2012) entende esportivização como um processo de absorção por outras práticas corporais inicialmente não esportivas, em relação a princípios que caracterizam o esporte. Assim, os jogos tradicionais foram esvaziados de seu sentido inicial e as práticas corporais tradicionais passaram a assumir as características básicas do esporte de alto rendimento.

González (2008) observa que a esportivização, como um fenômeno que afeta a cultura corporal de movimento apresenta dois sentidos – um que se refere ao processo de modificação de práticas corporais que assumem os códigos do esporte de alto rendimento, privilegiando desempenho, regras oficiais únicas, práticas e treinos que buscam a maximização do desempenho e o segundo, que considera a

esportivização como um processo de incorporação do esporte de alto rendimento à competitividade, valorizando apenas o rendimento e sua mercantilização, em seus diversos espaços, excluindo os menos habilidosos.

O autor alerta para o fato de que, no contexto escolar, as técnicas corporais devem privilegiar o desenvolvimento do homem total, relacionando os aspectos biológico, sociológico e psicológico, utilizados no esporte, jogos e brincadeiras.

É importante observar que os esportes estão presentes no currículo de Educação Física pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998) e não se nega sua importância, porém, algumas modalidades têm ocupado espaço diferenciado no contexto escolar, levando à sua esportivização, em detrimento de outros conteúdos voltados para o desenvolvimento integral do aluno.

Isto não quer dizer que se queira negar totalmente o esporte, mas sim levantar questões sobre sua orientação no sentido do princípio de rendimento e concorrência, que selecionam os melhores, classifica e rejeita os mais fracos.

Isso pode acontecer por vários motivos. Talvez a insegurança de mudar, dos professores, em relação aos conteúdos que não dominam, preferindo trabalhar com aqueles nos quais possuem mais afinidade, justificando com o fato da escola não ter material adequado e nem espaço específico para a prática. (HILDEBRANDT; LAGING, 1986).

3.3 A prática da Educação Física Escolar na Educação Básica

O lúdico é muito importante para o desenvolvimento da criança, de modo integral (RUFFONI, 2004).

A forma de usar o lúdico no jogo como melhoria do processo de cognição na escola é de grande importância, pois é uma boa maneira de associar o aluno aos conteúdos culturais, no colégio (KISHIMOTO, 1994).

É essencial o professor ter embasamento para saber o momento de interferir no jogo, de como organizar, da utilização de materiais e do espaço adequado para atividade, buscando promover circunstâncias para que as brincadeiras aconteçam

de modo que se permita o desenvolvimento das competências imaginativas e criativas das crianças (FREIRE, 1997).

Os jogos de cooperação constituem-se em formas mais adequadas para o desenvolvimento das atividades de educação física escolar, pois buscam a evolução de valores relacionais e interpessoais, buscando evitar aspectos relacionados à exclusão, seleção, agressão e incentivo à competitividade. Baseados na aceitação e envolvimento de todos, os jogos cooperativos são bem eficazes, possibilitando aproximar as pessoas entre si.

Essas atividades permitem que as regras dos jogos possam ser alteradas para uma maior ajuda no processo de desenvolvimento criativo e com o intuito de preservar todos os participantes inclusos, até o término da brincadeira, de forma que evite o caráter competitivo no qual se valoriza o resultado, ganhar ou perder, que faz com que os mais fracos, mais lentos ou menos habilidosos sejam eliminados. O foco dessas atividades é contribuir para o trabalho coletivo, atribuindo responsabilidades e funções para todos os envolvidos numa ação mútua, assegurando sua importância do início até o fim do exercício (CORREIA, 2006).

O desporto, no contexto de ensino escolar, se incumbiu do processo pedagógico com o intuito de promover a educação, coletivismo, ética e a sensibilidade por meio da cooperação. São esses integrantes do sistema educativo que aprofundam a relação com os princípios das habilidades sociais (ALMEIDA, 2006).

As habilidades sociais são peças fundamentais para o ensino e o bom desempenho escolar. Os alunos conseguem interagir melhor entre eles, além de necessitarem de mais atenção no que acontece em torno deles. Esses processos cognitivos são de grande importância, possibilitando o desenvolvimento de mais habilidades, ajudando o aluno a superar as dificuldades do seu cotidiano (DEL PRETTE et al, 2007).

É preciso deixar claro que o processo de ensino e aprendizagem em Educação Física não se limita apenas ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, porém é necessário que se promova a capacitação do indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais para que com autonomia possa interagir de maneira cultural e social, de forma adequada (BRASIL, 1997).

A Educação Física deve ser vista em toda sua complexidade e importância na escola. Seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997), deve ser constituída em três blocos, sendo o primeiro: Jogos, Ginásticas, Esportes e Lutas; o segundo: Atividades Rítmicas e Expressivas; e o terceiro: o conhecimento sobre o corpo. (OLIVEIRA, 2014).

O entendimento do esporte tem que ser de forma sociocultural, com ênfase para que os estudantes não se detenham apenas em seus aspectos motores, privilegiando sua ação reflexiva. (KUNZ, 1989).

Ao se dar a palavra ao aluno, para que ele exponha seus objetivos, há uma modificação em termos de significantes, e os conteúdos trabalhados passam, a representar o sujeito da atividade, colocando-o no centro, estabelecendo novos signos sociais, motores e culturais, dos quais se apropria, oportunizando que a prática sistemática de exercícios físicos impliquem o emprego de força muscular, resistência, agilidade, destreza e coragem (KUNZ, 1989).

De acordo com o CONFEF (2002) entende-se a Educação Física Escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, capacitando-o para usufruir os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

A atual LDB (9.394/96) em seu parágrafo terceiro, art. 26, refere-se à Educação Física como componente curricular integrado à proposta pedagógica da escola, especificando sua obrigatoriedade, cabendo aos professores a dinamização das aulas por meio de atividades interessantes, com objetivos e finalidades bem definidas, buscando contribuir para a formação dos jovens, atuando de forma interdisciplinar nas escolas (BRASIL, 1996).

De acordo com os PCNs de Educação Física (Brasil, 1997), as atividades físicas devem ser consideradas como um meio educativo privilegiado, envolvendo o aluno na sua totalidade, objetivando o equilíbrio e a saúde do corpo, a aptidão física para a ação e o desenvolvimento dos valores morais, dosando e programando adequadamente as atividades propostas, desdobrando os jogos e os desportos em

exercícios educativos. Ressaltam que a Educação Física Escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento, destacando que os alunos com necessidades educacionais especiais não podem ser privados das aulas. Os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões: cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relacionamento interpessoal e inserção social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscando discutir a função da Educação Física no desenvolvimento dos alunos procurou-se entender o fenômeno da esportivização na prática da Educação Física Escolar, observando algumas possibilidades de atuação, no contexto escolar, como essa metodologia vem acontecendo e suas implicações na atuação do profissional.

Conclui-se que não bastam aprender habilidades motoras e desenvolver capacidades físicas, aprendizagens estas necessárias, mas não suficientes. Se o aluno aprende os fundamentos técnicos e táticos de um esporte coletivo, precisa também aprender a organizar-se socialmente para praticá-lo, buscando compreender as regras como um elemento que torna o jogo possível.

Vale ressaltar, que tal comprometimento, nas aulas de Educação Física, apenas poderá ser possível, por meio de aulas bem elaboradas, as quais não penderão tanto ao ensino esportivo com técnicas e regras, mas que utilizarão também a parte lúdica e criativa onde o aluno poderá se descobrir melhor, desenvolvendo-se de forma integral e harmoniosa.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S. R. **O Papel da Educação Física e do Programa Segundo Tempo no desenvolvimento de habilidades e competências do aluno no ensino fundamental**. Universidade Federal de Brasília, 2006.
- BRACHT, V. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Rev. Movimento**, Ano 6, n.12, p.01 - 03, 2000.
- BRACHT, V.; SILVA, M. S. Na pista de práticas e professores inovadores na Educação Física escolar. **Revista Kinesis**, Vitória v. 30, n. 1,p. 80 – 92, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/1996**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 1996.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2006.
- CAVALARO, A. G.; MULLER, V. R. Educação física na educação infantil: uma realidade almejada. **Revista Educar**, Curitiba, n. 34, p. 241-250, 2009.
- CORREIA, M. M. Jogos cooperativos e Educação Física escolar: possibilidades e desafios. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 27, n. 2, p. 149-164, jan. 2006. Disponível: <<http://www.efdeportes.com/efd107/jogos-cooperativos-e-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em : 23/mai/2016.
- CONFED, Conselho Federal de Educação Física. A Educação Física Escolar. **REVISTA E.F.** n.05, p. 01 – 12, dez. 2002.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física no Ensino Superior**. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1997.
- FIN, G.; BARRETO, D. B. M. Avaliação motora de crianças com indicadores de dificuldades no aprendizado escolar. **Revista Unoesc & Ciência - ACBS**, Joaçaba, v.1, n.1, p. 5-12, jan/jun, 2010.

GONZÁLEZ, Fernando J. Esportivização. In: GONZÁLEZ, F.J., FENSTERSEIFER, Paulo E. **Dicionário crítico de Educação Física**. Ijuí: Unijuí, 2008.

GUEDES, J. E. R. P.; GUEDES, D. P. Características dos Programas de Educação Física escolar **Rev. Paul. Educ. Fís.**, São Paulo, v. 11, n.1 p. 49 – 62, jan./jun. 1997.

GUERIERO, D. J.; ARAÚJO, P. F. A. Educação Física escolar ou esportivização escolar? **Revista Digital** - Buenos Aires - Año 10, n. 78, p. 01, nov. 2004. Disponível: <<http://www.efdeportes.com/efd78/esportiv.htm>>. Acesso em: 08/mar/2016.

HAAS, Leandro Baptista. **O ensino do futsal na escola: a perspectiva pedagógica assumida pelos professores de educação física**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí – RS, 2013.

HILDEBRANDT, H; LAGING, R. **Concepções abertas no ensino da Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1994.

KUNZ, E. **Educação física: transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 2001.

MATA, Marcelo Batista da. **Futsal da escola: da perspectiva tradicional à perspectiva crítica**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

NUNES, Clarice. **Ensino normal: formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

OLIVEIRA, Jose, M. SOUZA, Andreza, F, S. A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil. **Revista Fiar: Revista Núcleo de Pesquisa e Extensão Ariquemes**, v. 2, n. 1, p. 125 - 146, 2013.

PINTO, Fabiano Soares; SANTANA, Wilson Carlos de. **Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar?** Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd85/futsal.htm>>. Acesso em: 24/abr/2016.

ROSA, S.; LETA, J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 121-134, jan./mar, 2010.

RUFFONI, R. **Análise metodológica da prática do judô**. 2004. 105 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, 2004.

SANCHOTENE, M. U; NETO, V. M. Práticas pedagógicas: entre a reprodução e a reflexão. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. v. 31, n. 3, p. 59 – 78, 2010.

SILVA, D. A.; **A importância da psicomotricidade na educação infantil**, 2013. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física)- Faculdade de Ciências da Educação, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2013.

SOARES , C. L. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. **Rev. Paul. Educ. Fís.**, São Paulo, supl. 2, p. 6-12, 1996.

TREVISAN, Ricardo. **Concepção de jogos cooperativos na área de educação física**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

ANEXO I



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Rodrigo Oliveira Braga no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 07 de Março de 2016.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF -- Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO II



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Rodrigo Oliveira Braga, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 20 de Junho de 2016.

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO III



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Rodrigo Oliveira Braga RA:20959218 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A INFLUÊNCIA DA ESPORTIVIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR no dia 13/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA



ANEXO IV



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto venho por meio desta, como orientador do trabalho: A INFLUÊNCIA DA ESPORTIVIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR autorizar sua apresentação no dia 13/06/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO V



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, A INFLUÊNCIA DA ESPORTIVIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR do aluno (a) Rodrigo Oliveira Braga autorizar sua apresentação no dia 13/06/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO VI



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Rodrigo Oliveira Braga RA 20959218, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A INFLUÊNCIA DA ESPORTIVIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 20 de Junho de 2016.

Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.